



SONDAGEM CONJUNTURAL DO SETOR ELETROELETRÔNICO JUNHO/2026

Sondagem de junho revela desempenhos distintos nos principais indicadores do setor e aponta preocupação com o aumento e a volatilidade nos custos de componentes e matérias-primas

A sondagem de conjuntura da indústria elétrica e eletrônica referente ao mês de junho de 2026 apontou resultados distintos entre os principais indicadores do setor.

Esse comportamento já havia sido observado na pesquisa anterior, que também registrou avanços em alguns indicadores e recuo em outros.

Neste último levantamento, 55% das empresas indicaram crescimento nas vendas/encomendas em relação a igual mês do ano anterior. Este resultado foi 3 pontos percentuais acima dos 52% apontados na pesquisa anterior.

Por outro lado, ao comparar com o mês imediatamente anterior, as indicações de crescimento nas vendas/encomendas diminuíram de 44% para 34%.

Vale destacar a redução de 53% para 39% no total de entrevistadas que relataram negócios abaixo do esperado. Além disso, observa-se que metade das empresas informou que os negócios ocorreram de acordo com suas expectativas.

Já no nível de emprego, notou-se recuo de 12% para 9% no total de empresas que citaram aumento no número de funcionários, concomitantemente à elevação de 5% para 8% nas indicações de queda.

Destaca-se que a maior parte das pesquisadas, ou seja, 83%, apontaram estabilidade no nível de emprego.

No que se refere à utilização da capacidade instalada, observou-se aumento de 1 ponto percentual, passando de 76% em maio para 77% em junho.

Nesta última pesquisa, a maior parte das entrevistadas indicou normalidade na situação dos estoques de matérias-primas e componentes e de produtos acabados, o que foi relatado por 76% e 66% das empresas, respectivamente.

Na sondagem, 35% das entrevistadas apontaram aumento nas exportações, 5 pontos percentuais acima da pesquisa anterior (30%). Com isso, as indicações de crescimento das exportações (35%) foram superiores aos relatos de queda (29%).

Ainda neste levantamento, 30% das entrevistadas comentaram dificuldades na obtenção de financiamentos para capital de giro, 4 pontos percentuais acima do verificado na pesquisa anterior (26%). Vale ressaltar que 63% das empresas pesquisadas não utilizam esses instrumentos.

Destaca-se que, essa sondagem apontou aumento de 6 pontos percentuais no número de entrevistadas que relataram pressões em alguns custos, tais como de energia, água, impostos, entre outros, que passou de 25% em maio para 31% em junho.

Componentes e matérias-primas

Na sondagem de junho, 50% das entrevistadas informaram pressões nos custos de componentes e matérias-primas, 7 pontos percentuais abaixo do registrado na sondagem anterior (57%).

Ainda assim, este percentual segue elevado, muito acima dos registrados nos anos anteriores, indicando que as pressões sobre os custos de componentes e matérias-primas continuam entre os principais desafios enfrentados pelo setor neste ano.

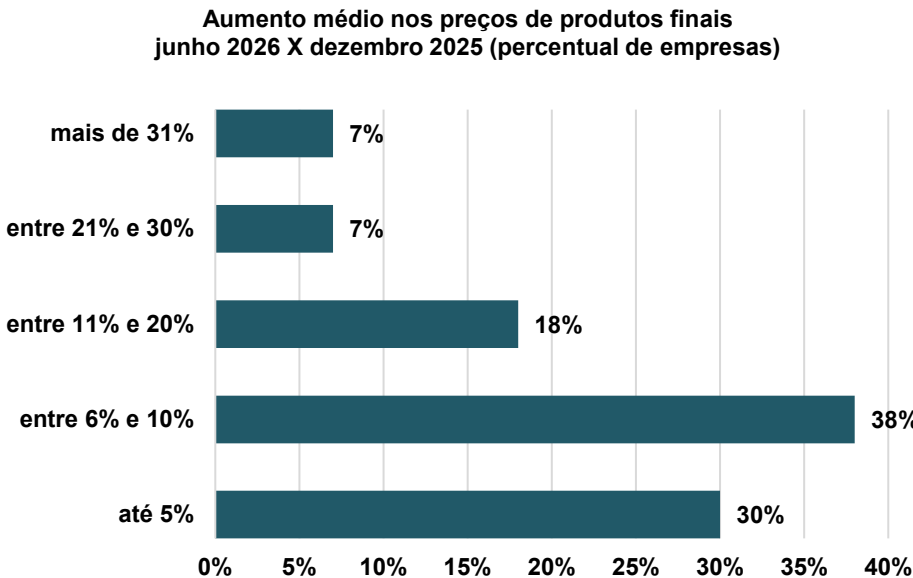
De acordo com a última sondagem, os aumentos de custos concentraram-se principalmente nas memórias. No entanto, também foram apontados aumentos em outros insumos, como cobre, ouro, prata e alumínio, cujos preços têm apresentado elevada volatilidade.

Ainda no que se refere às memórias, as empresas relataram que o aumento da demanda mundial por estes itens, especialmente impulsionado pela área de Inteligência Artificial, tem provocado elevação dos preços de memórias no mercado internacional, o que também vem impactando os preços das memórias no mercado brasileiro.

Em resposta aos aumentos expressivos nos custos de insumos e matérias-primas, 63% das entrevistadas informaram que já tiveram que reajustar os preços dos seus produtos finais.

Na comparação entre os preços praticados em junho de 2026 e aqueles registrados em dezembro de 2025, observaram-se aumentos médios significativos neste período.

Conforme apresentado no gráfico abaixo, 68% das entrevistadas relataram reajustes médios de até 10%. Sendo que 30% indicaram aumentos de até 5%, enquanto 38% registraram reajustes entre 6% e 10%.



Além disso, 18% das empresas informaram aumentos entre 11% e 20%. Para 7% das entrevistadas, os reajustes variaram entre 21% e 30%, e outras 7% relataram elevações superiores a 31%.

A sondagem também identificou que 20% das empresas vêm enfrentando maior dificuldade na aquisição de componentes e matérias-primas, em razão da falta desses itens no mercado. Este resultado foi 7 pontos percentuais abaixo do observado em maio (27%), mas ainda permanece entre os maiores percentuais desde dezembro de 2023 (25%) e também está bem acima dos 3% verificados no final do ano passado.

Gargalos logísticos

Ainda nesta sondagem, observou-se aumento de 19% para 23% no número de empresas exportadoras que relataram problemas no envio de cargas por via marítima. Este foi o maior percentual desde junho do ano passado, que também estava em 23%. Vale lembrar que em janeiro deste ano apenas 2% das entrevistadas haviam dado essa indicação.

No caso das importações, 26% das entrevistadas indicaram atrasos no recebimento de cargas importadas, considerando todos os modais de transporte, 3 pontos percentuais acima do apontado em maio (23%). Este resultado também foi superior ao registrado no início do ano, que estava em 12%.

As empresas também relataram aumentos nos custos de transportes neste ano, citados por 79% das entrevistadas. Conforme a sondagem, 36% das empresas informaram elevações significativas ao comparar os custos do final do 1º semestre deste ano em relação ao fim do ano passado e 43% informaram acréscimos moderados.

Ainda no que se refere aos custos de transportes, 21% das pesquisadas indicaram estabilidade e nenhuma empresa citou redução nestes custos.

Expectativas

A sondagem mostrou que, mesmo em um cenário de incertezas, a indústria elétrica e eletrônica projeta crescimento para 2026, porém com uma expansão mais modesta do que a registrada em 2025.

É importante destacar que o índice de confiança do setor ficou abaixo da linha divisória de 50 pontos em quase todos os meses de 2025, com exceção apenas do mês de março, permanecendo nessa situação há 16 meses consecutivos, o que indica falta de confiança do empresário.

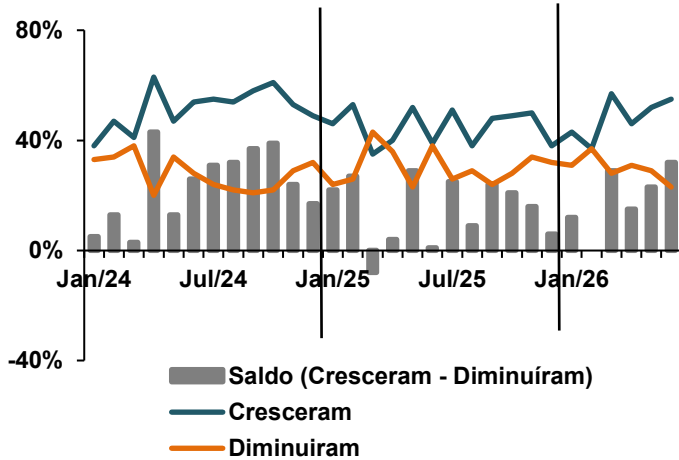
Nessa última sondagem, os industriais do setor classificaram o cenário deste ano como desafiador. Os empresários continuam cautelosos com o cenário interno do país, principalmente devido à inflação, taxas de juros elevadas e desajuste fiscal na economia. Além disso, observam-se preocupações em relação aos níveis elevados de endividamento e da inadimplência, que limitam o crescimento do consumo das famílias.

No cenário externo, os conflitos geopolíticos, particularmente no Oriente Médio, têm elevado a instabilidade e preocupação global.

Essa sondagem indicou que 62% das entrevistadas estão prevendo crescimento nas vendas/encomendas em 2026. Porém, apesar de permanecer elevado, este percentual vem caindo a cada mês, situando-se 19 pontos percentuais abaixo dos 81% indicados no levantamento de dezembro. Ainda para 2026, 19% das empresas esperam estabilidade e 19%, queda.

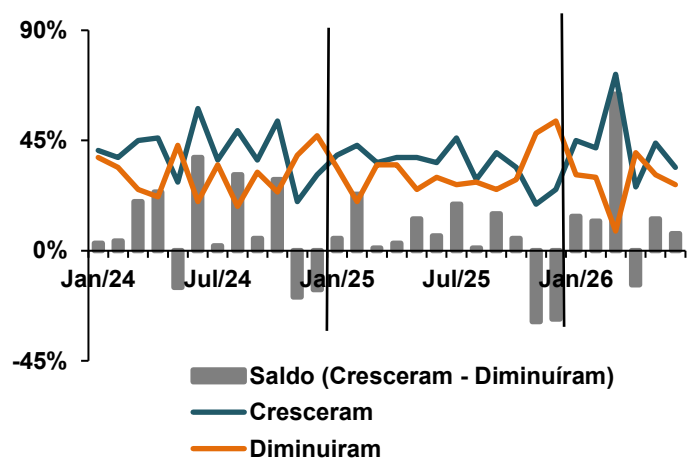
ANEXOS

Vendas/Encomendas em relação a igual mês do ano anterior



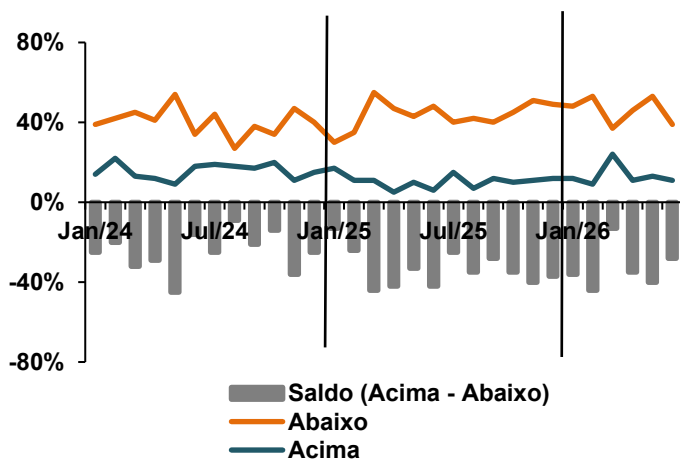
Pesquisa	Abr/26	Mai/26	Jun/26
Cresceram	46%	52%	55%
Estáveis	23%	19%	22%
Diminuíram	31%	29%	23%
Saldo	15%	23%	32%

Vendas/Encomendas em relação ao mês anterior



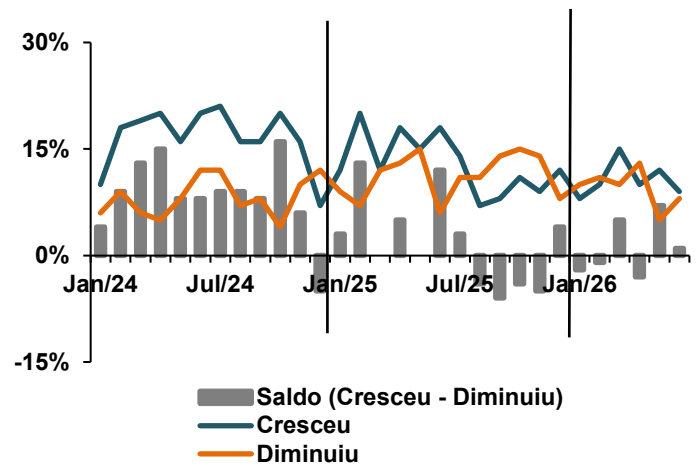
Pesquisa	Abr/26	Mai/26	Jun/26
Cresceram	26%	44%	34%
Estáveis	34%	25%	39%
Diminuíram	40%	31%	27%
Saldo	-14%	13%	7%

Ritmo dos negócios em relação às expectativas no mercado interno



Pesquisa	Abr/26	Mai/26	Jun/26
Conforme	43%	34%	50%
Abaixo	46%	53%	39%
Acima	11%	13%	11%
Saldo	-35%	-40%	-28%

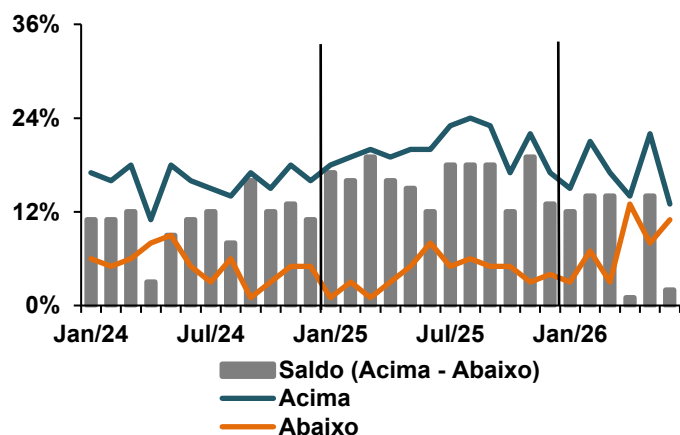
Nível de emprego



Pesquisa	Abr/26	Mai/26	Jun/26
Cresceu	10%	12%	9%
Estável	77%	83%	83%
Diminuiu	13%	5%	8%
Saldo	-3%	7%	1%

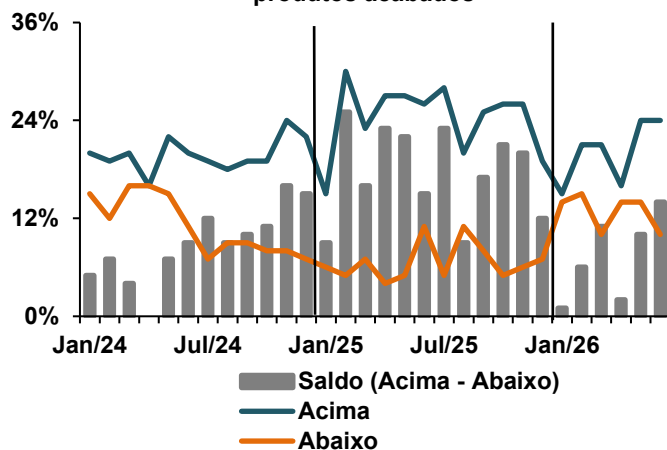
Os resultados detalhados desta sondagem e a série histórica do levantamento estão disponíveis no site da Abinee em Indicadores - [Base de Dados](#)

Situação dos estoques de componentes e matérias-primas



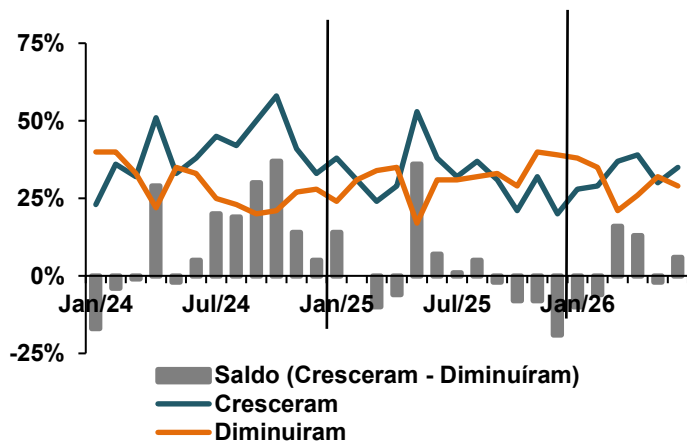
Pesquisa	Abr/26	Mai/26	Jun/26
Normal	73%	70%	76%
Acima	14%	22%	13%
Abaixo	13%	8%	11%
Saldo	1%	14%	2%

Situação dos estoques de produtos acabados



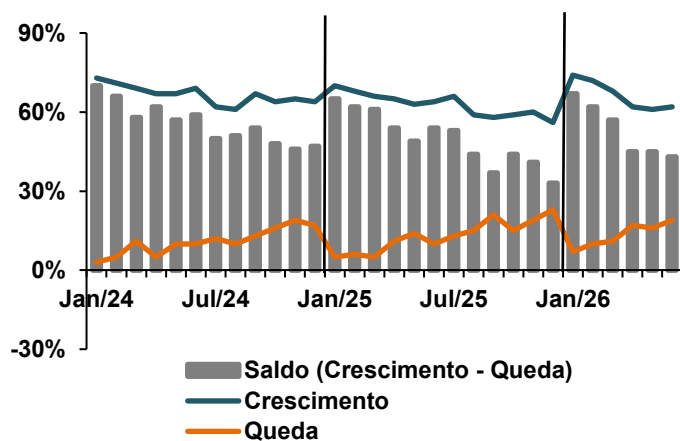
Pesquisa	Abr/26	Mai/26	Jun/26
Normal	70%	62%	66%
Acima	16%	24%	24%
Abaixo	14%	14%	10%
Saldo	2%	10%	14%

Exportações em relação ao mesmo mês do ano anterior



Pesquisa	Abr/26	Mai/26	Jun/26
Cresceram	39%	30%	35%
Estáveis	35%	38%	36%
Diminuíram	26%	32%	29%
Saldo	13%	-2%	6%

Expectativa de vendas para o ano em relação ao ano anterior



Pesquisa	Abr/26	Mai/26	Jun/26
Crescimento	62%	61%	62%
Queda	17%	16%	19%
Estabilidade	21%	23%	19%
Saldo	45%	45%	43%

